

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 26, REALIZADA EM 11 DE AGOSTO DE 1993.

Aos onze dias do mês de agosto, do ano de mil novecentos e noventa e três, as dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua Sede, sob a Presidência do vereador Roque Danilo Exner, estando ainda presentes os seguintes edis: João Adelmo Welter, Francisco Exner, Agenor Eloir Schmidt, José Führ, Arlindo Vogel, Renato José Schneider, Carlos Henrique Schaeffer e Mauro Moacir Diefenbach. O Presidente declarou aberta a Reunião e solicitou de imediato, ao Secretário da Mesa Diretora, vereador Renato José Schneider, a procedência da leitura da Ata da Reunião anterior. Colocada em discussão, o vereador Francisco Exner fez a observação de que na Ata constava que, ele havia dito que o Prefeito havia levado ofício ao órgão responsável pelo repasse de verbas as entidades de assistência social, para tentar obter algum recurso. Não sendo realmente esse o dito pelo vereador. Portanto faço saber nessa que o vereador Francisco Exner na Reunião do dia quatro (4) de agosto, do ano em curso, disse que o Prefeito levava ofício a entidade responsável pelo repasse de verbas, informando que havia tramitando na Câmara de vereadores um Projeto que permitia as entidades de assistência social, receberem auxílios. Também o vereador Arlindo Vogel fez a observação de que na Ata constava que ele havia solicitado que a Prefeitura colocasse canos de esgoto na propriedade de dois moradores de Picada Schneider. Havendo aí um pequeno erro, pois não se tratava de canos para esgoto, e sim canos para fechar certo valo. Após essas ressalvas a Ata foi aprovada por unanimidade.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA - Da empresa de Turismo, Melo Turismo, o roteiro de viagens para Brasília, onde acontecerá o III (3º) Seminário Nacional de Vereadores. Da União dos Vereadores do Paraná (UVEPAR) o livrinho VEREADOR. O Presidente no instante disse que em breve iria para Paraná, e que pretendia fazer algumas visitas a Câmaras. Da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul (UVERGS) convite para os vereadores e servidores da Câmara, Para participarem do X (10º) Seminário Estadual dos Vereadores e Servidores das Câmaras Municipais do RS, que se realizara nos dias 17 e 18 de agosto de 1993, no Auditório do Teatro do Ipê em Porto Alegre. Da Câmara Municipal de Ivoti, Of.310/93 ERK, informando a nominata dos vereadores. Do Poder Executivo os seguintes ofícios: Of.nº 223/Gab/93, encaminhando o Projeto de Lei que autoriza o Poder Executivo a abrir créditos suplementares até o limite de 50% (Cinquenta Por Cento) da despesa fixada no orçamento; Of.nº 224/Gab/93, encaminhando o Projeto de Lei que institui o brasão de armas e a bandeira do Município de Presidente Lucena-RS; Of.nº 226/Gab/93, encaminhando o Projeto de Lei que concede reajuste salarial aos servidores municipais, e dá outras providências; Of.nº 227/Gab/93, que em resposta às solicitações do vereador Arlindo Vogel, informa que a recuperação da estrada Presidente Lucena até Picada Schneider será programada pela Secretaria de Obras e da mesma forma, a solicitação de reparos na iluminação pública na localidade de Picada Schneider. Of.nº 228/Gab/93, encaminhando a relação das pessoas beneficiadas com a doação de cobertores e informando que o Executivo está com a consciência tranquila por ter tido a oportunidade de minimizar o frio das pessoas beneficiadas com os cobertores. E se vereadores não estivessem de acordo com a distribuição feita, que remetessem a relação das pessoas que não deveriam ter sido incluídas, para que numa próxima distribuição não fossem beneficiadas. Continuando, o ofício diz, que pelos critérios adotados para a distribuição fora dado opção pelas crianças carentes, pelos idosos e pela Creche Municipal. Que o Executivo era de opinião que nenhuma criança pedira para nascer, e que nem podiam ser juízes para julgar as atitudes dos pais. E que, era dever do Município contribuir com um pouco de carinho e amor para com elas, para que no futuro tenham boas lembranças e não se tornem pessoas revoltadas. Ainda informa que há uma relação de pessoas a serem atendidas e que haverá prioridade para os mais necessitados. Of. Nº 229/Gab/93, informando em resposta à solicitação do vereador Mauro Moacir Diefenbach, que o mesmo deve ter sido mal informado em relação ao operador que manobrou a motoniveladora quando do atolamento da mesma, pois se tratava do operador concursado. E que o funcionário não atolaria a máquina propositalmente, e que era orientação da Administração que quando tal fato ocorria não se forçasse a máquina, mas que se resolvesse o problema com outra. E em relação a iluminação pública, seria feita uma programação de recuperação em todo município. O vereador Mauro M. Diefenbach falou que sabia, que havia sido o operador concursado quem atolara a máquina e que não dissera que fora outra pessoa; Of.nº 230/Gab/93, que em resposta a solicitação do vereador Arlindo Vogel, informa que o Executivo estranha a preocupação do vereador com a falta de água ocorrido no verão, pois que quando vira a Câmara Projeto de Lei visando celebrar convênios com o Estado e a

União para perfuração de poços artesianos o nobre vereador não votara a favor; Of.nº23/93, encaminhando Projeto de Lei que estabelece normas para a fixação, lançamento e arrecadação de tarifas dos serviços de água, e dá outras providências. O vereador Arlindo Vogel, em referência ao ofício nº 228/Gab/93, disse que lamentava a atitude do Prefeito, pois queria que os vereadores indicassem as pessoas que não deveriam ter recebido cobertores, para poder deixar o vereador que acusasse, mal perante essas pessoas. O vereador Mauro M. Diefenbach disse que os cobertores vieram para serem distribuídos entre as pessoas carentes e não para pessoas que tivessem condições para comprá-los. O vereador Francisco Exner falou que o Prefeito não queria deixar ninguém mal perante os munícipes, que somente queria saber quais pessoas não deveriam ter recebido a doação, e que o Prefeito também errava. Mas que havia pessoas na cidade, cujos filhos passavam frio e eles viviam esbanjando seu dinheiro. Que defendia o Prefeito e que o vereador Arlindo Vogel só criticava as atitudes da Administração, e que estava fazendo demagogia e que ele, o vereador Arlindo, já tinha sempre tudo planejado, pois que, usava a imprensa para contrariar o feito pelo Executivo e para se promover. O vereador Arlindo Vogel disse que não estava querendo se promover e que parecia que o vereador Francisco Exner estava com medo e inveja por ele ter certa repercussão perante o povo. Que era triste a forma de distribuição dos cobertores, pois que pessoas que tinham considerável poder aquisitivo haviam recebido. O vereador Francisco Exner falou que foram adotados rigorosos critérios para distribuição dos cobertores, pois que ele e o Presidente estiveram na Prefeitura quando viera um senhor querendo cobertores, alegando que tinha cinco (5) crianças pequenas e que era carente. Como ninguém o conhecia bem fora verificado se era realmente verdade. Constatando-se que era mentira, pois que essa pessoa tinha um (1) filho e que esse filho tinha uma criança pequena. Tendo esse senhor nenhum filho pequeno e, portanto, não recebera cobertor. Que o vereador Arlindo Vogel sempre criticava todas as atitudes do Prefeito. O vereador Arlindo Vogel disse que somente falava algo, quando achava que o Prefeito estava errado. O Presidente da Mesa comentou que levaria a lista para casa, e que se fosse encontrar algum nome, que não deveria ter recebido, iria acusa-lo. O vereador Mauro M. Diefenbach disse que se fossem divulgados os nomes das pessoas que receberam cobertores, e depois de feita uma pesquisa entre a população, certamente muitos nomes seriam questionados. O vereador Carlos H. Schaeffer comentou que na lista havia nome de pessoa que tinha carro, e que não precisaria ter recebido o donativo. O vereador Arlindo Vogel disse que ele respeitava a opinião dos colegas e que o vereador Francisco Exner também deveria respeitar a dos outros. O Presidente da Mesa Diretora, vereador Roque Danilo Exner, falou que se algum vereador não concordasse com certos nomes da lista, que os remetesse ao Prefeito, pois que esse não iria acusar nenhum vereador.

DISTRIBUIÇÃO DE PROJETOS - Houve a distribuição dos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº49/93, que concede reajuste salarial aos servidores municipais, e dá outras providências. Sendo indicado relator desse o vereador Agenor E. Schmidt; Projeto de Lei nº50/93, que estabelece normas para a fixação, lançamento e arrecadação de tarifas dos serviços de água, e dá outras providências. Como relator do mesmo foi nomeado o vereador João Adelmo Welter; Projeto de Lei nº52/93. Que institui o Brasão de Armas e a Bandeira do Município de Presidente Lucena-RS. Ficou para dar seu parecer na próxima Reunião, o indicador de relator, vereador Mauro M. Diefenbach. O Presidente apresentou um modelo da bandeira e do Brasão para ser de conhecimento dos colegas e quais modificações deveriam ser feitas.

ORDEM DO DIA - Foram votados os seguintes Projetos: Projeto de Lei nº47/93, que estabelece requisitos para reconhecimento de utilidade pública e dá outras providências. O relator, vereador Mauro M. Diefenbach, se manifestou favorável ao mesmo em seu parecer. Sendo o referido aprovado por unanimidade em segunda (2ª) votação; Projeto de Lei nº48/93, que amplia o programa de apoio ao pequeno e médio produtor rural-Lei Municipal nº41, e dá outras providências. O relator do Projeto, vereador Carlos H. Schaeffer em seu parecer se manifestou favorável ao mesmo. sendo aprovado por unanimidade em segunda (2ª) votação; Projeto de Lei nº52/93, que autoriza o Poder Executivo a abrir créditos suplementares até o limite de 50 (Cinquenta Por Cento) da despesa fixada no orçamento. Como havia urgência de que esse fosse colocado em votação, o relator, vereador Renato J. Schneider deu seu parecer na mesma sessão em que o referido fora enviado pelo Executivo. O relator explicou que todo processo de suplementação iria demorar dois (2) meses para estar concluído e que quanto antes fosse aprovado tanto melhor. Em seu parecer se manifestou favorável ao Projeto. O vereador Francisco Exner falou que o orçamento havia sido fixado em Cr\$ 17.310.800.000.00 (Dezessete Bilhões, Trezentos e dez Milhões e Oitocentos mil Cruzeiros) e que haviam sido arrecadados

Cr\$13.490.000.000,00 (Treze Bilhões, Quatro centos e Noventa Milhões de Cruzeiros), mas que esse dinheiro havia sido sempre aplicado, resultando já no mesmo valor do orçamento. Foi comentado que o Município teria que comprar mais uma retroescavadeira, mas como a despesa havia sido fixada no valor anteriormente mencionado, não seria possível fazê-la até que o orçamento fosse suplementado. O vereador Arlindo Vogel perguntou se a prioridade do Município no momento era a aquisição de mais uma retroescavadeira. Sendo comentado que era, por causa da colocação de canos de esgoto e outras obras. E que se a máquina que o Município possui atualmente fosse fazer esses serviços, o outro maquinário da Secretaria de Obras iria ficar parado, por não se ter então como carregar os caminhões. O vereador Carlos H. Schaeffer falou que o Preço de uma retro escavadeira ultrapassava o valor de CR\$4.000.000,00 (Quatro Milhões de Cruzeiros Reais). Após esses comentários, o Projeto foi aprovado por unanimidade em primeira (1º) votação.

EXPOSIÇÕES PESSOAIS - O vereador Arlindo Vogel aproveitou o instante para pedir que fosse enviada correspondência ao Poder Executivo solicitando a Receita e a Despesa do Município referente ao mês de julho. Também pediu que fosse feito um alerta ao Executivo, por causa de saibro colocado e não espalhado de um dia para outro na rua que liga a localidade de Linha Nova Baixa a Sede. Disse que não era uma crítica e sim um alerta por causa do risco de acidente, o que poderia custar caro para a Prefeitura. E em relação ao ofício nº 230/Gab/93, o vereador Arlindo Vogel, disse que nunca fora contra a perfuração dos poços artesianos no Município, pelo contrário, pois sempre fora a favor, estando somente contra que os funcionários que trabalharam na perfuração recebessem ajuda nas despesas com alimentação e hospedagem, pois que certamente o Estado estava pagando a mais para suprir essas necessidades. Falou ainda que por certo teriam que ser perfurados mais dois (2) poços na Sede, na encosta do morro na saída da Sede, para abastecer a população que mora nessa área e outro na entrada da Sede, já que aquele poço, que existe no local da pouca água. O vereador Agenor E. Schmidt disse que o Prefeito falara, que esse poço somente abasteceria a população da parte alta, sendo o resto dos municípios, que moram mais para o centro, abastecidos pelos poços que estão no centro. O vereador Agenor, ainda falou que a empresa que faz o serviço de perfuração estava fechando e que os funcionários já estavam trabalhando seus trinta (30) dias. E que nesses trinta (30) dias, eles ainda tinham direito a dez(10) dias de férias, restando apenas vinte (20) dias para trabalharem na obra. O vereador Arlindo Vogel ainda pediu que fosse enviada correspondência ao Poder Executivo solicitando reforços na rede de Energia Elétrica na localidade de Picada Schneider. O vereador falou que a vários anos já estava de posse da CEEE um Projeto para resolver esse problema, e que esse teria que ser renovado a cada ano. Ainda comentou que falara com o Gerente da CEEE de Novo Hamburgo, e que esse lhe dissera que não havia recursos para executar a obra e que a solução seria a população em mutirão com a Prefeitura resolverem a questão. O vereador Francisco Exner falou que o poço perfurado na Escola Governador Roberto Silveira abasteceria a área do morro na saída do Município. Em relação a questão do lixo o vereador Francisco Exner disse que estava se feita coleta seletiva do lixo, o que estava funcionando muito bem. O vereador Arlindo Vogel falou que onde a Prefeitura iria depositar o lixo que não fosse aceito pela supervisora dos serviços urbanos e meio ambiente de Ivoti, Sr.^a Rosane Koch. Que seria necessário achar uma solução para o problema. O vereador Francisco Exner disse que se fossem colocar o lixo na propriedade do vereador Arlindo Vogel, até se achar um local para depósito, já que o vereador tinha uma propriedade ao lado da rua que liga a localidade de Picada Schneider a Sede, logo após a entrada. O vereador Mauro M. Diefenbach disse que isso não se podia fazer porque ficava no Centro. O vereador Francisco Exner perguntou então ao vereador Mauro M. Diefenbach, se ele iria vender uma área para a Prefeitura, para fins de depósito de lixo. O vereador Mauro M. Diefenbach falou que se não fosse no Centro, onde não é permitido colocar lixo, iria vender uma área. O vereador Arlindo Vogel falou que ao lado da rua que interliga a Sede e a localidade de Picada Schneider havia mais lixo que em toda Sede do Município. O vereador Francisco Exner, falou que o vereador Arlindo Vogel, na sessão anterior, pedira ensaibramento das ruas de todo município, e que em Linha Nova Baixa tinha três (3) vereadores e na Sede cinco (5) vereadores e além do mais o Prefeito e o Secretário de Obras passavam pelas ruas da Sede e Linha Nova Baixa, e por isso sabendo quando precisavam ser ensaibradas. Que o vereador Arlindo Vogel poderia pedir para ser ensaibrada a rua que interliga a Sede e a localidade de Picada Schneider, não sendo necessário pedir para que outras ruas fossem. O vereador Arlindo Vogel falou que sempre não era atendido quando fazia pedido de ensaibramento da rua que liga a referida localidade a Sede, pedindo então para que todas as ruas do Município fossem

ensaibradas, sendo então atendido. O vereador Mauro M. Diefenbach pediu que fosse enviada correspondência ao poder Executivo solicitando a retirada de pedras sobre a calçada, defronte a residência de Silvério Stoffel. O vereador Carlos H. Schaeffer pediu que fosse enviada correspondência ao Poder Executivo solicitando informações sobre se a Prefeitura já havia adquirido uma área para construção de Posto para entidade. Que o Executivo tomasse alguma medida em relação a reforma da Ponte sobre o Rio Cadeia, na divisa com o município de São José do Hortêncio. E que fossem doados mais setenta (70) litros de combustível por mês a brigada Militar. O vereador Renato Jose Schneider falou que a questão do lixo já havia sido debatida durante a campanha política. Que não adiantava os vereadores ficarem se agredindo com palavras, insultando um ao outro, pois que isso não traria nenhuma solução. Que seria necessário os vereadores se reunirem com o Executivo e tentarem encontrar uma alternativa para resolver o problema. O Presidente também comentou que seria necessário encontrar logo uma área para acabar com o problema da falta de depósito para o lixo que não pudesse ser comercializado. O vereador Arlindo Vogel falou que não era pressão por parte dos vereadores mas que a população exigia uma solução para o problema. O vereador Agenor E. Schmidt comentou que nas reuniões com a Rosane Koch o Prefeito havia dito que continuaria fazendo reuniões nas escolas, e que seria bom dar continuidade as reuniões, pois conscientizando-se as crianças se iria evitar bastantes problemas no futuro. O vereador Renato J. Schneider comentou que tinha uma sobrinha morando na Alemanha e que a mesma, sempre em janeiro ou fevereiro vinha visitá-lo. E que ela contara que na Alemanha quando alguém tinha problemas com o carro na estrada os outros motoristas paravam e ajudavam e se alguém andasse na rua e jogasse um papelzinho no chão, o outro que vinha atrás logo lhe chamava a atenção. Comentou-se que infelizmente, nesse sentido, se estava no Brasil onde as coisas não funcionavam tão bem. O vereador Carlos H. Schaeffer ainda chamou a atenção do jornalista para o publicado no jornal, edição do dia seis (6) de agosto, do ano em curso. Pois que o texto dizia que como representantes dessa Câmara em reuniões da Associação do Vale do Feitoria fora escolhido como titular o vereador Francisco Exner e como suplente o vereador Carlos H. Schaeffer. Mas que aí havia um erro, pois como suplente havia sido indicado o vereador Agenor E. Schmidt. Como mais nada houvesse para ser deliberado, o Presidente declarou encerrada a Reunião, marcando a seguinte em caráter ordinário, para o dia dezoito (18) de agosto do corrente ano, no mesmo local e horário. E, para constar Cesar Alberto Karling, Assessor Legislativo, elaborou a presente Ata, a qual após lida e aprovada será subscrita pelo Presidente e Secretário da Mesa Diretora.